FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA - FRJ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ANA CAROLINE RODRIGUES DE LIMA
ÉRICA FREIRE DE OLIVEIRA
MAYARA DIÓGENES DANTAS
VERONICA HONORATA DE SOUZA BEZERRA

EDUCADOR INCLUSIVO

ALTO SANTO-CE
2022

ANA CAROLINE RODRIGUES DE LIMA

ÉRICA FREIRE DE OLIVEIRA

MAYARA DIÓGENES DANTAS

VERONICA HONORATA DE SOUZA BEZERRA

EDUCADOR INCLUSIVO

Trabalho apresentado como requisito de avaliação para obtenção da nota da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica I, com o Título: Educador Inclusivo na escola: Francisco Trajano da Silva, orientado pela prof. Taneide Medeiros da referida Faculdade Regional Jaguaribana – FRJ.

ALTO SANTO-CE

2022

FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA - FRJ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ANA CAROLINE RODRIGUES DE LIMA
ÉRICA FREIRE DE OLIVEIRA
MAYARA DIÓGENES DANTAS
VERONICA HONORATA DE SOUZA BEZERRA

EDUCADOR INCLUSIVO

APROVADO EM: ...../...../.....

_____

DOCENTE RESPONSÁVEL

Prof.ª. Francisca Taneide Santos de Medeiros
Faculdade Regional Jaguaribana- FRJ

ALTO SANTO- CEARÁ

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida. Agradeço à equipe de gestores da escola Francisco Trajano da Silva pela disponibilização do material necessário para as pesquisas técnicas. A professora da disciplina de Pesquisa e prática pedagógica I. As minhas colegas de projeto que foram primordial para a conclusão desse trabalho.

Sumário

- INTRODUÇÃO 6
- 1.1BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA PESQUISADA.....7
- 1.2 DESCRIÇÃO DO NÍVEL ESCOLAR.....8
- 1.3 DESCRIÇÕES DA ESCOLA PESQUISADA.....8
- 1.4 MISSÃO/VALORES.....8
- DESENVOLVIMENTO 10
- 2.1 DIAGNOSTICO 10
- 2.2 PROGNOSTICO 11
- 2.3 PROPOSIÇÃO DE SUGESTÃO 12
- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....13
- REFERÊNCIAS 14

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como focalização principal, a educação de crianças com deficiências e transtorno do espectro autista (TEA). Vendo seu conhecimento a sua capacidade, e tendo qualificação profissional na creche Francisco Trajano da Silva, na cidade de Iracema-Ceara.

Para realizar esta pesquisa, foi necessário fazer um estudo metodológico e o estudo foi desenvolvido com professores e coordenadora/Diretora da escola. Onde conseguimos a interação das crianças, resoluções de dúvidas falando sobre o processo de ensino-aprendizagem nesse momento de pandemia. Onde tivemos estudos teóricos, com pesquisas em artigos e livros relacionados ao tema do trabalho. Possibilitando assim, os benefícios que educador inclusivo transmite para o aluno através do aprendizado.

Os professores da creche têm formações em Letras e Licenciatura em pedagogia. A base de ensino da creche tem como princípio, livros de contos e reconto, narração de histórias em tapetes, atividades pedagógicas para benefício do próprio ensino. A forma avaliativa é através de participação do aluno em trabalhos educativos pedagógicos e coordenação motora.

Esse trabalho tem como objetivo sobretudo apontar as dificuldade dos alunos com deficiência e transtorno do espectro autista (TEA) e do educador inclusivo. O ensino de profissionais especializados nesse método de aprendizagem que a instituição de ensino disponibiliza, essa modalidade de ensino é adequado e qualificado, onde o aluno(a) tem mais chances de desenvolver a sua capacidade e conhecimento, juntamente com o profissional docente.

Analisamos dados em relação a permanência desses alunos, levando em consideração e demonstrando se o AEE (Atendimento Educacional Especializado), pode fazer a diferença para o aluno. Podemos ressaltar, que essa instituição é umas das que disponibiliza essa modalidade de ensino-aprendizado no município.

Através desse estudo, pretende-se refletir os conceitos e as práticas avaliativas como elemento do processo que só se complementa com a possibilidade de apontar caminhos mais adequados para a construção do conhecimento. A escola funciona em dois período: manhã e tarde.

A escola também possui uma sala de atendimento Educacional especializado (AEE) com professora em processo de formação continuam pela Universidade. Segundo

(Diretrizes operacionais da educação especial para o atedimento educacional especializado, s.d.) o Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função

Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que elimine barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades especificas. Dito isto, acreditamos que nosso trabalho é de grande relevância, pois buscamos trazer conhecimento e reflexão sobre uma qualidade de ensino através de novas ferramentas de diferentes aspectos, onde o docente juntamente com seu núcleo gestor possa desenvolver uma metodologia onde essas atividades realizadas com suas diversidades e equidades, para que os alunos possam ter acesso a esse conteúdo dentro do contexto de cada realidade.

1.1. Breve histórico da escola pesquisada

A EMEI: Francisco Trajano da Silva tornou-se uma realidade a partir do Programa Brasil Carinhoso do Governo Federal, criado pela Lei Nº 12.722, De 3 de outubro de 2012 que dispõe sobre o apoio financeiro da União aos Municípios e ao Distrito Federal para ampliação da oferta da educação infantil e de outras providências. Foi a realização de um por toda a comunidade do bairro Caixa D'Água. Foi inaugurada em 18 de Dezembro de 2012, na administração do Prefeito Otacílio Bezerra de Menezes.Criada através do decreto 030/13 de 01 de julho de 2013, pelo Prefeito José Juarez Diógenes Tavares. Na comunidade existia uma creche desde o ano de 2000, funcionando em ponto residencial alugado pela prefeitura. Era denominada Creche Trem da Alegria, funcionando nos turnos de manhã e tarde com uma clientela de 15 alunos por turno na faixa etária de 03, 04 e 05 anos, os funcionários eram apenas dois. Sendo uma professora: Irislandia Dias e Vilani Lima que era merendeira e zelava do prédio. No decorrer dos doze anos antes da construção do prédio próprio a Creche teve vários endereços e muitas vezes funcionavam em lugares precários sem nenhuma condição de funcionamento. Somente com a construção da referida escola é que essa realidade pode ser mudada.

Com a construção do prédio as crianças matriculadas que estudavam na Creche foram remanejadas para o prédio novo e outras crianças de outros bairros também foram atendidas. Através de projeto de Lei da Câmara Municipal de Vereadores foi mudado o nome da escola, para fazer uma homenagem a um morador do Bairro e a Instituição passou a ser EMEI Francisco Trajano da Silva situada a Rua Militão Pessoa de Queiroz, SN, Bairro Caixa D'água, Iracema- Ceará. Tendo como Mantenedora a Prefeitura Municipal de Iracema. Inaugurada em 2012 com o funcionamento em 2013

com 88 alunos matriculados, sendo 03 turmas de Creche no turno da manhã e 02 turmas de Pré-escola a tarde. O quadro de funcionários constava de 11 funcionários, sendo 07 professores, 01 merendeira, 01 Auxiliar de Serviços Gerais, 01 vigia e 01 diretora. Tendo como primeira diretora a senhora Anne Raquel Campelo Pontes.

1.2 Descrição do nível escolar

Os níveis da Educação escolar oferecido pela instituição tratada nesse trabalho, oferece as modalidade INFANTIL I – a partir de 11 meses, INFANTIL II - 02 anos, INFANTIL III - 03 anos, INFANTIL IV - 04 anos, INFANTIL V - 05 anos, nos períodos manhã e tarde.

1.3 Descrições da escola pesquisada

A creche Francisco Trajano da Silva dispõe de uma estrutura física de Direção/Coordenação Pedagógica (No mesmo local), Sala de leitura/Recurso Pedagógico (No mesmo local), Almoxarifado, Cantina, Refeitório, Depósito da Merenda, 5 salas de aulas climatizadas, Banheiros masculinos e Femininos adaptados, Espaço amplo para recreação.

Encontra-se localizada no município de Iracema no interior do Ceará, com trezentos quilômetros distante da capital Fortaleza. O município de Iracema tem como atividades econômicas principais a agricultura e pecuária, sendo um povo trabalhador e que necessita, consideravelmente, de programas sociais do governo, uma vez que não dispomos do mercado de empregos atuantes consideráveis. Neste cenário está inserida a creche Francisco Trajano da Silva, que conta com 153 alunos do Infantil I ao infantil IV.

1.4 Missão/valores

A escola tem como o objetivo trazer as crianças deste município, a possibilidade de um ensino de qualidade, com o foco no desenvolvimento educacional e social para que possam ter igualdades e oportunidades no exercício da cidadania.

A Educação Inclusiva tem sido uma prioridade para o pais, e cada vez é fundamental a criação de condições, estratégias e recursos para dar respostas apropriada a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais no sistema Do ensino. A Educação Inclusiva tornou-se um fato importante no ceio da sociedade e dos sistemas educativos, principalmente após a realização da conferencia de

Salamanca em 1994 (Menezes, 2001) sobre a Educação Inclusiva e as necessidades educativas especiais.

Falaremos ainda, sobre a Educação Inclusiva a partir de seus conceitos e dos princípios que estes desenvolvem. Achamos importante falar das necessidades educativas especiais passando pelas suas categorias e como estes revolucionaram a educação em vários aspectos, nomeadamente o processo de formação do professor, métodos de ensino, entre outros aspectos.

Não podemos deixar de ressaltar que os preconceitos para com as pessoas com deficiência ainda é uma barreira. Aluno que xingam, agridem fisicamente ou isolam um colega, estão dando abertura para um trauma emocional. Esse tipo de testemunho planejado persistentemente não pode ser considerado só como um passatempo natural da faixa etária ou como algo comum, a ser incógnito pelo professor. É muito mais sério do que parece, estamos falando de bullying.

Alguns comportamentos tem o habito de ser conduzido pela falta de experiência sobre essa deficiência, sejam elas físicas ou intelectuais, e, sobretudo, ainda tem o preconceito carregado da sua própria casa. Em pesquisa recente sobre o tema, realizada com 18 mil estudantes, professores, funcionários e pais, em 501 escolas em todo o Brasil, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) constatou que 96,5% dos entrevistados admitem o preconceito contra pessoas com deficiência (Martins, Nova escola , 2009). Encaixar o conhecimento junto as ações pedagógicas inclusivas para resultar essa estatística e arruinar os comportamento intolerantes e violentos é compromisso de toda a escola.

Por tanto as leis que reagem o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Especial deixam claro que os órgãos competente e responsável pela educação devem ter o compromisso de fazer com que as inclusões desses alunos se efetivem na escola, mais não da forma equivocada, que por vezes, acontece através da

Integração, segregando esses indevidos que precisam de uma atenção especial por parte da sociedade como um todo para construírem a sua cognição.

2. DESENVOLVIMENTO

2.2 Diagnóstico

O papel do Educador Inclusivo é promover que os alunos especiais tenham aprendizagem com igualdade tanto no ensino infantil. Essa modalidade é visto para observar os desafios que os estudantes tem no seu aprendizado.

Oferecer a modalidade da educação inclusiva nos dias de hoje requer um novo pensar acerca das propostas de inclusão desses educandos nas escolas de educação pública do nosso país e do nosso município. Como visto na escola pesquisada que há tanto professores com especialização qualificada como diretores e coordenadores e a escola estruturada, dentre outros. O que não se pode é pensar que só alfabetização poderá garantir desenvolvimento social deste educando e sim o desenvolvimento que há nas aulas e os trabalhos desenvolvidos.

Podemos observar que a exclusão de crianças é um problema a ser trabalhado visto que todos devem ter direito à educação. Diante dessa colocação podemos refletir sobre as desigualdades que ocorre em nosso pais. Por tanto podemos ver que os Educadores Inclusivos devem buscar os estudos a fim de incluir os educandos com deficiência seja ela visual, auditiva, física e mental.

Diante do atual cenário que a educação brasileira e da pesquisa realizada na Escola Francisco Trajano da Silva nos oportunizou a compreender que toda crise é uma oportunidade de aprendermos algo novo, no ensino da educação infantil não foi diferente, a escola pesquisa aponta como positivo os novos aprendizados em relação ao uso das tecnologias digitais a favor do ensino aprendizado do educando como o Whatsapp por exemplo. O Whatsapp nos anos de pandemia foi muito útil, pois mães e alunos poderão então está usando o aplicativo para estar-se comunicando com os professores, tanto para tirar dúvidas como também está mandando suas respostas das atividades passadas pelos professores(as).

A escola pesquisada tem como uma de suas maiores potencialidades os professores com excelente formação. De acordo com as professoras entrevistadas, as mesmas tem graduação e especialização nas diferentes áreas da educação, demostraram também diante da entrevista terem capacidade de oferecer aos

Estudantes uma forma possível de aprendizagem mais principalmente com a ajuda dos familiares.

A educação depois de conhecer a tecnologia avançada e trazer para o ambiente escolar se libertou das paredes da sala de aula e descobriu um mundo de oportunidades

Nas mãos das crianças. Os professores vivenciaram novas formas de ensinar, e os estudantes junto com os pais aprenderam e estão aprendendo cada vez mais que para entendendo o mundo avançado da tecnologia precisa de todo um processo. Processos esses que é a organização, dedicação e planejamento para aprender no mundo digital.

2.2 Prognóstico

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96) assegura que a educação ao acesso de ensino infantil e fundamental é um direito público, seja ela para pessoas normais ou não. Diante da Lei um dos ponto forte sobre a escola Francisco Trajano da Silva foi observado que o ensino da equidade, pode estimular ainda mais a melhoria da aprendizagem das crianças com deficiências e toda a comunidade que faz parte do cotidiano escolar.

De acordo com pesquisas e estudos para garantir a permanência dos alunos especiais na escola está sendo um dos maiores desafios pedagógicos do contexto escolar e se constitui como uma tarefa complexa, mas de suma importância, pois para que os alunos com especiais possa frequentar as escola precisa primeiro os pais ter a consciência de estimular as crianças ir para a escola, também matricula-las e sempre está presente acompanhado o desenvolvimento da criança.

A escola pesquisada futuramente servirá de exemplos para outras instituições de ensino, pois oferecem a modalidade da educação inclusiva na sua grade curricular, e tem em vista um grupo de professores que atual e tem desempenhado um papel de acolhedor, flexível, criativo, inovador e é bastante importante nesse novo modelo de ensino, proporcionando aos educandos uma modalidade e a oportunidade de continuar com os estudos para poder se especializar cada vez mais no assunto.

Enfim, diante desse cenário, o setor da educação precisou se adaptar as novas demandas, usar a criatividade e buscar soluções que facilitassem esse processo. É dos trabalho coletivo que surge às novas técnicas que servem para um futuro melhor dos estudantes. Por isso, a pesquisa nos fez acreditar que a escola pesquisada está e irá continuar a oferecer as crianças de Iracema um ensino capaz de mudar a vida de várias pessoas para melhor efetivar o ensino aprendizado dessa modalidade.

2.3 Proposição de sugestão

A pesquisa nos apresentou alguns desafios que a escola encara em oferecer o ensino aos estudantes com deficiências especiais, tendo como maior relevância as problemáticas relacionada aos comportamentos das crianças, pois os mesmo precisa se apropriar com o ensino, advindos das dificuldades diárias enfrentadas pelos mesmos em seu dia a dia.

Diante do problema o primeiro passo a ser traçado é a realização de uma análise, ou seja, na origem da questão, é partir daí que se conhece a atual realidade de cada educando.

É de extrema importância um planejamento voltado para a inclusão, pois assim, faz-se necessário que a ação dos estudantes seja voltada para atender esse diferencial e que a realidade seja um ponto de referência para a prática das aulas tanto em campo como também em sala de aula.

Posto isto, é necessário que a escola em todo o seu conjunto não perca esse sentido, e não deixe de forma alguma os educandos se afastarem, é importante planejar e desenvolver aulas atrativas e acolhedoras, para que esse público se sinta priorizados, e de fato aconteça uma educação transformadora.

> Na medida em que esta visão bancária anula o poder criador dos educandos ou o minimiza, estimulando sua ingenuidade e não sua criticidade, satisfaz ao interesse dos opressores: para estes o fundamental não é o desnudamento do mundo, a sua transformação. O seu “humanitarismo”, e não humanismo, está em preservar a situação de que são beneficiários e que lhes possibilita a manutenção de sua falsa generosidade. (FREIRE, 1997:83).

Com a citação de Freire podemos concluir que é a hora de valorizar mais o ensino em que os educandos com deficiências, possa se adaptar ao tempo de mudança em que estamos vivendo, de progressão, e abordar também os assuntos atuais de forma interdisciplinar, usar a criatividade para chamar a atenção desses alunos. Pois, não adianta pregar uma falsa generosidade, ou seja, aplicar apenas os conteúdos pragmáticos da sua área a fim de que esses alunos encontrem importância nesse conhecimento, pois os conteúdos pragmáticos já é uma prática ultrapassada, a qual não trará nenhum rendimento educacional.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou refletir sobre o ensino Infantil, a prática educativa, considerando as metodologias introduzidas no ensino da escola Francisco Trajano da Silva. Antes de tudo cabe ao educador dessa modalidade de ensino refletir sua prática pedagógica, além de compreender de ser um grande processo de responsabilidade social e educacional, onde o docente é o mediador do conhecimento como no sentido de se aprofundar nos conhecimentos, possibilitando ter novas aprendizagens.

A Educação do Ensino Infantil tem um papel essencial no impulso do conhecimento, assim tendo um grande potencial de tornar o espaço de aprendizagem em um ambiente propício, no qual seja esse espaço presencial ou não, o que permite ampliar o desenvolvimento intelectual.

Por meio, da vivência dos alunos com o professor, o mesmo pode fazer com que a educação tenha sentido para seu aluno, através da mediação do seu conhecimento. Ao educador cabe a construção e socialização dos conhecimentos, tornando-os os sujeitos da educação crítica com valores e atitudes formadas, partindo de uma postura ética e transformadora.

É valido observar que os desafios que rodeiam as práticas pedagógicas nesse momento de ensino são inúmeros, mas, é muito importante olhar para o lado positivo, pois nos anos de pandemia o educador pôs-se a sair da sua zona de conforto, e aprender com meios digitais como transferir o seu conhecimento, assim, como também, proporcionou o educando um maior protagonismo de aprendizado.

Os resultados dessa pesquisa nos permitiram inferir que os professores da escola pesquisada são especializadas e tem autoestima com os alunos proporcionando mais diversão, e aprendizado para os alunos e para a conclusão, essa pesquisa buscou evidenciar os principais desafios enfrentados no ensino aprendizagem na modalidade da Educação Inclusiva quanto aos problemas encontrados no ensino remoto durante os anos anteriores de pandemia**.**

E como sempre diz Paulo Freire: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua própria construção”.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000**. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2014.

PPP- **Projeto Político Pedagógico.** EEM Francisco Trajano da Silva (2022).

IRELAND, Timothy. Revista Nova Escola, Ed. 223, junho/2009.